

Encontro marcado para outubro de 2018

O Papa Francisco decidiu convocar para outubro de 2018 a 15ª assembleia geral ordinária do Sínodo dos Bispos, dedicada ao tema 'Os jovens, a fé e o discernimento vocacional'



“O tema, expressão da solicitude pastoral da Igreja para com os jovens, está em continuidade com o

que emergiu nas recentes assembleias sinodais sobre a família e com o conteúdo da exortação apostólica pós-sinodal

A assembleia de 2018 segue-se aos dois encontros mundiais de bispos que em 2014 e 2015 debateram os temas da família e do matrimónio, concluídas na exortação apostólica pós-sinodal 'A Alegria do Amor'.

O Vaticano precisa que o Papa Francisco escolheu o tema depois de consultar as Conferências Episcopais, as Igrejas Orientais Católicas e a União dos Superiores Gerais, tendo em consideração as sugestões dos participantes na última assembleia sinodal e o parecer do XIV Conselho Ordinário do Sínodo dos Bispos.

A finalidade do próximo Sínodo 2018 é “acompanhar os jovens no seu caminho existencial rumo à maturidade, para que, através de um processo de discernimento, possam descobrir o seu projeto de vida e realizá-lo com alegria, abrindo-se ao encontro com Deus e com os homens, participando ativamente da edificação da Igreja e da sociedade”.

O Sínodo dos Bispos pode ser definido, em termos gerais, como uma assembleia consultiva de representantes dos episcopados católicos de todo o mundo, a que se juntam peritos e outros convidados, com a tarefa ajudar o Papa no governo da Igreja.

PROPRIEDADE E REDACÇÃO

Igreja Paroquial de S. João de Deus
Rua Brás Pacheco, n.º 4, 1000-074 Lisboa
Tel.: 21 843 74 50; Fax: 21 843 74 59

Director: Cónego Carlos Paes
Internet: www.paroquiasaojoaodeus.pt
E-mail: igrejasjoaodeus@gmail.com

BOLSHOUM

COMUNIDADE PAROQUIAL DE S. JOÃO DE DEUS



N.º 2345 • Ano 61º • 4 E 5 FEVEREIRO de 2017

V DOMINGO TEMPO COMUM • Is 58,7-10 • 1 cor 2,1-5 • Mt 5,13-16

REACENDER A LUZ!...

O obscurantismo da cultura dominante, não ajuda a crescer, porque lança sobre a realidade um véu de sombra, que esbate os contrastes e nivela os relevos, como de tudo fosse irrelevante e indefinido.

Num mundo onde tudo é «mais ou menos», sem definição nem propósito, dependendo apenas duma do capricho do livre arbítrio e do apetite do momento, é difícil que a luz se afirme imponha o seu discernimento. O Evangelho de S. João regista esse drama quando refere textualmente: « a luz verdadeira, aquela que ilumina todo o homem, estava a chegar ao mundo». Todavia essa luz ainda não era comportável e por isso não foi aceite nem recebida.

Para ser luz, e foi isso que Jesus propôs aos seus discípulos, é preciso amar e traduzir esse amor em obras luminosas que convencem sem dominar ou forçar as consciências e que criam um ambiente caloroso, onde a palavra poderá germinar e revelar-se como uma nova sabedoria, que desvela todos os enigmas e acaba por clarificar os segredos escondidos não como uma cultura que finalmente irradia para alguns mais sábios ou curiosos, mas como um dom que todos podem abraçar como uma resposta à sua inquietação e e um dom que todos podem partilhar. E quem vai reacender essa Luz!?

O Prior:

Prox. Dom
Mt 5,17-37



“SER PAIS, UMA ESCOLA DE VIDA” VIVER, APESAR DE TUDO (n.º 18)

Quando surge o divórcio

A solidariedade aparece sempre que há catástrofes naturais. Quando me contam certos cataclismos psíquicos, é sobretudo a palavra «solidão» que eu oiço. Amélie, Laurent ou Marie, todos vivem um maremoto por causa do divórcio. Os três são católicos. Amélie tomou a decisão depois de dez anos de sofrimento. Laurent não aguenta mais o alcoolismo da mulher e pergunta-se qual é, para os filhos, a solução menos má. Marie é posta perante o facto consumado da partida do marido com uma mulher mais nova. Ela fica, sem profissão, com quatro filhos: «Tu és forte, diz-lhe o cônjuge, vais conseguir superar.»

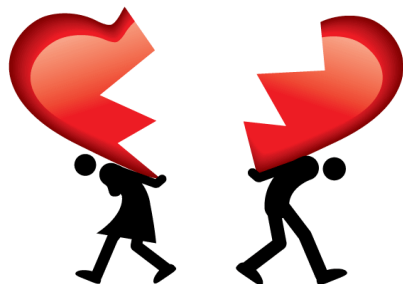
A rutura, mesmo se tomámos a decisão, põe em perigo a nossa identidade mais profunda. Quando um cônjuge diz ao outro, ou lhe faz sentir: «Já não te amo», ele pronuncia uma sentença de morte, como se dissesse: «Podes morrer, a tua morte é-me indiferente.» Desde o nascimento, nós existimos graças ao olhar amoroso daqueles que nos rodeiam. Quando esse olhar se desvia, o bebé chora e definha. É este sentimento que têm as pessoas que vivem em rutura afetiva e que teriam uma necessidade premente de ouvir no olhar dos outros: «Nós amamos-te. Tens valor para nós!»

«Desde que o meu divórcio foi conhecido na paróquia, o telefone já não toca, os convites tornam-se raros. Parece que tenho uma doença contagiosa.», lamenta-se Amélie. De facto, o divórcio dos outros faz medo. Remete para a eventualidade de um falhanço. Ecoa as dificuldades que enfrentam todos os casais. Cortar as pontes e julgar protege. Estas reações são escudos de proteção para as nossas fragilidades. «Eu pensava que só acontecia aos outros. Isso não iria acontecer connosco. Eu condenava sem saber», reconhece Marie. O falhanço é uma besta negra à porta da natureza humana. Cristo mostrou inúmeras vezes no Evangelho que a lei podia acompanhar a compaixão.

Compreender, falar e escutar são escudos mais eficazes que a cegueira ou o fechamento em si. Dão-nos um entendimento das situações e ajudam-nos a refletir sobre os escolhos ou as boas oportunidades do nosso próprio casal.

O divórcio é uma experiência de morte, logo de possibilidade de ressurreição a que nos podemos associar...basta um pouco de acolhimento, de escuta e de compreensão.

Geneviève de Taisne, psicanalista



Silêncio e discernimento

CONFERÊNCIA COM O
PADRE VASCO PINTO DE MAGALHÃES
4 DE FEVEREIRO DE 2017 | 17H
AUDITÓRIO PAROQUIAL



Meditação Cristã
Paróquia São João de Deus

GRUPO DE TEATRO



Um Fim de Semana em BELEZA

Escrito e Encenado por RUAZ RAMOS

11*/12 Fevereiro 18/19

* ante-estreia sábados 21.00h | domingos 15.00h

Auditório | Igreja de S. João de Deus

M/12

ACTIVIDADES NA SEMANA DE 6 A 12 DE FEVEREIRO

- LER E REZAR A BÍBLIA
- Segunda-feira, 18,30h
- Terça-feira, 15,30h
OFICINAS DE ORAÇÃO
- Segunda-feira, 18,30h
CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO
- Terça-feira, 21,00h
ALEGRIA DO AMOR
- Segunda-feira, 15,30h
TERÇAS DE ORAÇÃO
- Terça-feira, 19,00h
RENOVAMENTO CARISMÁTICO
- Quarta-feira, 21,00h
PREPARAÇÃO PARA O BAPTISMO
- Quarta-feira, 21,30h
CONVÍVIOS FRATERNOS
- Terça-feira, 20,00h
GRUPO DE JESUS
- Quarta-feira, 15,30h
ORAÇÃO DAS MÃES
- Quarta-feira, 16,00h
PREPARAÇÃO PARA O CRISMA
- Quinta-feira, 21,00h
AJUDA CRISTÃ
- Terça-feira, 15,30h
- Quinta-feira, 15,30h
LEGIÃO DE MARIA
- Quarta-feira, 16,00h
- Quinta-feira, 15,30h
ULTREIA
- Quinta-feira, 21,30h
MEDITAÇÃO CRISTÃ
- Sexta-feira, 21,30h - Capela
CONVÍVIO CRISTÃO
- Sexta-feira, 15,30h
CONF. DO MENINO DE DEUS
- Quinta-feira, 15,30h
ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
- Terça e Quinta-feira, 12,00h
- Domingo, 11,00h
NARCÓTICOS ANÓNIMOS
- Sábado - 18,00h
COMEDORES ANÓNIMOS
- Segunda-feira, 19,00h
FAMÍLIAS ANÓNIMAS
- Segunda-feira, 18,30h